

Relatório & Contas

2011

1. Nota introdutória

Em Agosto de 2011, o Centro Norton de Matos completou 60 anos de vida! Sessenta anos ao serviço do desporto, da cultura e do recreio! Uma vida cheia, com altos e baixos, mas com muitos sucessos! Ao longo de seis décadas, a séria actuação e a forte capacidade de intervenção nos diversos domínios em que actua, permitiram ao CNM atingir um estatuto ímpar na cidade, sendo, indubitavelmente, uma instituição de referência - e não só a nível local, mas até a nível nacional. Com os seus 1525 associados e sendo palco da prática de diversas actividades culturais e desportivas (sejam elas de competição, de formação ou de manutenção) - com cerca de 900 praticantes a 31 de Dezembro de 2011 -, não esquecendo o sempre presente cumprimento de um serviço com prioridades de âmbito social, o CNM assume-se claramente como uma das instituições mais activas de Coimbra.

O ano ficou também marcado por um novo acto eleitoral para os órgãos sociais do CNM, para o biénio 2011-2013. E a opção dos associados foi pela continuidade da anterior estrutura directiva (apenas com pequenas alterações) e, claro, pela continuidade do trabalho que tinha vindo a ser desenvolvido no biénio anterior. A Direcção continuou a trabalhar de forma intensa para alcançar os objectivos a que se propôs, com base nas mesmas grandes linhas: reforçar o associativismo; apoiar e divulgar as modalidades; consolidar a situação financeira; reabilitar os espaços.

E, não obstante a conjuntura a nível nacional continuar marcada por uma situação difícil, ao fazer o balanço do ano nessas grandes linhas, podemos afirmar que 2011 se revelou positivo para o CNM. Pela primeira vez nos últimos anos, o movimento associativo registou uma inversão, com um aumento do número de novos sócios quando comparado com os anos anteriores. As actividades continuaram a registar um crescimento sustentável, com um acréscimo de 6,4% entre as épocas 2009/10 e 2010/11. Este acréscimo de actividade, conjugado com uma rigorosa gestão das despesas e uma selecção criteriosa dos investimentos a efectuar, permite-nos afirmar que a situação financeira se encontra perfeitamente estabilizada, com um acréscimo de resultados em relação ao ano anterior, como evidenciado pelas demonstrações financeiras que fazem parte integrante deste Relatório. As margens obtidas permitiram continuar o caminho traçado no que concerne à reabilitação de espaços - apesar, claro, de a situação não nos permitir efectuar todos investimentos que gostaríamos e que são necessários para dotar o CNM das melhores condições, quer para os sócios, quer para os praticantes das diversas actividades.

Pensamos assim que se alcançaram os objectivos de, por um lado, consolidar a estabilidade que tem vindo a ser alcançada e, por outro, reforçar o papel activo e de destaque do CNM, engrandecendo cada vez mais esta casa. O Centro Norton de Matos continua assim a ser, indubitavelmente, uma instituição de referência, pela sua participação activa aos níveis social, cultural e desportivo.

31.Março.2012

A Direcção

2. Enquadramento

O Centro Norton de Matos é uma associação cultural, social, desportiva e recreativa, fundada por alvará de 10 de Agosto de 1951, que aprovou, nos termos dos Estatutos da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho (FNAT), os estatutos da colectividade então denominada Centro de Recreio Popular do Bairro Marechal Carmona. Inscrita naquela Fundação com o n.º 18, tinha como fins a promoção da *“formação social e moral dos seus associados, e o seu desenvolvimento físico e intelectual, criando-lhe condições de bem-estar e recreação para que se subordinará à orientação da FNAT”*.

Após o 25 de Abril de 1974, o agrupamento adoptou o nome de Centro de Recreio Popular do Bairro Norton de Matos (em consonância com a alteração do nome do próprio Bairro) e à Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho substituiu-se o Instituto Nacional para Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores (INATEL), em relação ao qual aquele Centro manteve o seu vínculo - que ainda hoje mantém.

Foi posteriormente, em 1990, constituído em associação, adoptando a denominação de Centro Norton de Matos.

Em 1994, foi-lhe atribuído o estatuto de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, reconhecido nos termos do Decreto-Lei 460/77, de 7 de Novembro, por despacho do Primeiro-Ministro, sendo posteriormente constituída como Associação de Utilidade Pública na Conservatória do Registo Comercial de Coimbra, publicada em Diário da República em 1995, que publica também os seus (actuais) estatutos.

De acordo com o art.2.º dos seus actuais estatutos, o Centro *“é uma associação que tem como fim principal a promoção cultural e desportiva dos associados, bem como a promoção social, mais concretamente no apoio à família, à infância e juventude, à integração social e comunitária e ao cidadão”*.



Com 60 anos de vida, o Centro Norton de Matos é uma instituição com um estatuto ímpar em Coimbra. Ao longo destas seis décadas, o Centro Norton de Matos conseguiu atingir um estatuto ímpar na cidade, sendo, indubitavelmente, uma instituição de referência, pela sua participação activa aos níveis social, cultural e desportivo. Com os seus actuais 1525 associados e 894 praticantes, sendo hoje palco da prática de diversas actividades culturais/desportivas (sejam elas

de competição, de formação ou de manutenção), não esquecendo o sempre presente cumprimento de um serviço com prioridades de âmbito social, o CNM assume-se claramente como uma das instituições mais activas de Coimbra. A séria actuação e forte capacidade de intervenção nos domínios social, cultural e desportivo, permitiram ao Centro afirmar-se como associação de referência, quer a nível local, quer a nível nacional.

3. Órgãos Sociais

Os actuais órgãos sociais para o biénio 2011-2013, eleitos a 31 de Março de 2011 são:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE	João José de Carvalho Ferreira	217
1º SECRETÁRIO	José Manuel Monteiro de Carvalho e Silva	1361
2º SECRETÁRIO	José Paulino Pereira da Rocha	56

DIRECÇÃO

PRESIDENTE	João Pedro Ferreira Rafael	267
VICE-PRESIDENTE	Ana Cristina Rafael Gomes	905
TESOUREIRO	Filipe Rafael Pereira da Rocha	968
1º SECRETÁRIO	Fernando Paulo de Figueiredo Ferreira Carranca	264
2º SECRETÁRIO	Maria João Cruz Loureiro Marques	663
VOGAL	Fernando Ernesto Loureiro Duarte	335
VOGAL	Cláudia Margarida Rafael Gomes	972
VOGAL	Jorge Alberto da Silva Sales	1145
VOGAL	Libânia do Carmo Simões	1397
SUPLENTE	Carlos Frederico Rascão de Oliveira	356
SUPLENTE	José Paulo Pires Domingues	1343
SUPLENTE	Mário Rui Veiga Correia Dias	174
SUPLENTE	Soraia Isabel Alves Cruz de Almeida	1101

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE	Carlos Alberto Viana Álvares Cunha	234
SECRETARIO	Mariana Almeida Correia	1419
RELATOR	Délio Oliveira Nunes	1190
SUPLENTE	Miguel José Rafael Pereira da Rocha	340
SUPLENTE	António Jorge Ferreira Gomes da Silva	706
SUPLENTE	Fernando Miguel Umbelino Costa Pereira	571

4. Apoios recebidos

Do conjunto de apoios, protocolos e acordos estabelecidos, essenciais à vida de qualquer colectividade, alguns merecem a nossa especial referência, apesar de 2011 ter sido um dos piores anos em termos de apoios financeiros.

O INATEL é uma instituição à qual a instituição está historicamente ligado, dado o CNM ser um centro de cultura e recreio organizado nos termos desta Fundação (centro n.º 18), segundo a qual: *“Entre os mais de 3000 Centros de Cultura e Desporto filiados no INATEL, o Centro Norton de Matos tem assumido, especialmente nos últimos anos, um papel de relevo no movimento associativo da cidade de Coimbra, com um desempenho caracterizado por uma forte acção popular, desportiva e social, de grande impacto junto de camadas de população, e que ultrapassa os limites da área em que estão inseridos. E desta forma, reconhecidamente, vêm cumprindo os objectivos iniciais que tinham como meta, visando essencialmente a promoção e a valorização do cidadão.”*

O CNM foi distinguido, em Outubro de 2010, como um dos centros de cultura e desporto com filiação mais antiga na Agência de Coimbra, *“mantendo a sua actividade desportiva e a sua contínua e dinâmica actividade associativa”*.

Em 2008, o INATEL passou a fundação de direito privado de utilidade pública, tendo o ano de 2009 marcado uma alteração significativa na forma de atribuição de apoios. Assim, desde 2010, o balanço financeiro do CNM com o INATEL passou a ser claramente negativo, sendo maiores os encargos assumidos do que os apoios recebidos. Aliás, em 2011 não foi recebido qualquer apoio (em 2010, tinha sido recebido um subsídio de € 100); e, por outro lado, para além da quota anual paga ao INATEL (€ 50), as taxas de filiação ascenderam a € 515,20, mais do dobro do ano anterior (€ 249)!

Como sempre, damos especial relevo para a Câmara Municipal de Coimbra - designadamente para os pelouros do desporto e lazer e da cultura - que tem apoiado de forma activa o Centro e com a qual colaboramos na promoção e divulgação do desporto e da cultura. De realçar a atribuição ao CNM, em 2001 (por ocasião do 50.º aniversário), da Medalha da Cidade, de Vermeil, *“...sendo considerada uma prestigiada Instituição, que no decurso de meio século de existência, tem desenvolvido de forma exemplar os seus fins culturais, sociais e desportivos, afirmando-se em Coimbra e promovendo a aproximação entre cidadãos”*.

No ano de 2011, foram atribuídos, em reunião do executivo municipal, os apoios respeitantes ao Regulamento Desportivo Municipal 2010/11 (€ 9 611,36), representando um acréscimo relativamente aos anos anteriores, fruto dos excelentes resultados desportivos alcançados na época anterior.

Foram ainda atribuídos os seguintes apoios:

- apoio ao Campeonato Distrital da 1.ª Divisão de Ginástica Rítmica;
- isenção de Taxas Municipais do Pavilhão Multidesportos para utilização pela Ginástica Rítmica;
- transporte para actividades desportivas e para deslocação ao Algarve, para participação do ballet no Dançarte.

De destacar ainda a colaboração activa do CNM em eventos organizados pela CMC, como foi o caso da Feira do Livro e da Exposição de Espantalhos.

No âmbito da cooperação com a Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, o CNM aceitou os convites que lhe foram endereçados, tendo participado nas noites de verão do Bairro Norton de Matos (com a participação da Academia da Música e da ginástica rítmica). Contudo, do ponto de

vista financeiro, o ano de 2011 representou uma ruptura relativamente aos anos anteriores, uma vez que não foi atribuído qualquer apoio financeiro.

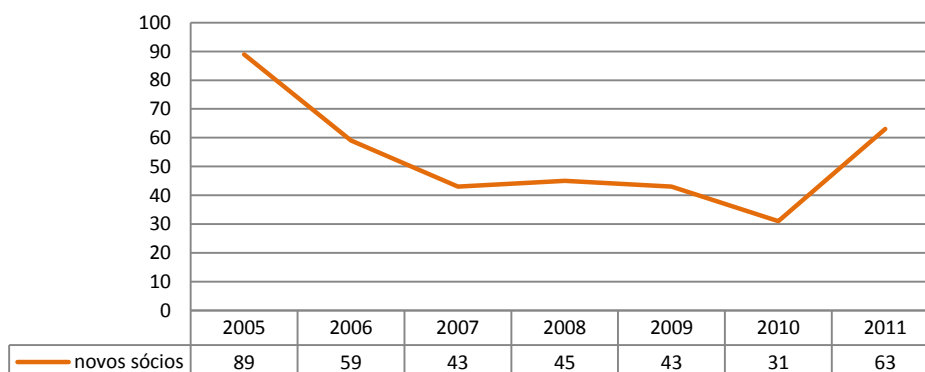
No âmbito dos protocolos de cooperação e de parceria com outras instituições, nomeadamente de apoio social ou da área da educação, que o Centro tem estabelecido, manteve-se a parceria iniciada em 2009 com o CEIFAC - Centro Integrado de Apoio Familiar de Coimbra (com sede também no Bairro Norton de Matos), no âmbito de uma candidatura ao Programa Escolhas, que veio a ser aprovada e que procura promover a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos sócio-económicos mais vulneráveis, tendo em consideração o maior risco de exclusão social, representando o reforço da participação activa do CNM na área social. Esta inclusão tem sido feita quer através das actividades do CNM, quer através do funcionamento de uma sala de informática nas nossas instalações.

Por último, neste ponto, um agradecimento a todos aqueles que nos apoiaram e/ou patrocinaram, e com os quais esperamos continuar a contar no futuro. Não sendo possível enumerar todos, destacamos, em 2011, os apoios de Pastelarias Vasco da Gama, Farmácia Silva Soares, Casa de Carnes Rainha Santa, Frias & Teles Gonçalves, lda, e a Cooperativa de Produtores de Peixe do Centro.

5. Associativismo e área social e recreativa

Qualquer Direcção de uma colectividade como o Centro Norton de Matos terá que assentar a sua actuação num pilar fundamental: o reforço do associativismo.

A 31 de Dezembro, o CNM contava com 1525 associados, mais 63 do que em 2010, representando uma inversão relativamente aos anos anteriores, em que se vinha a registar consecutivamente a diminuição do número de novos sócios.



Atendendo a que, em 2011, faleceram 5 sócios e desistiram 14, o balanço das entradas e saídas de sócios foi bastante positivo (44 sócios), contrariando também a evolução dos últimos anos desde 2005.

Contudo, no que concerne ao movimento financeiro associado aos sócios (pagamento de quotas), a evolução continua a ser preocupante, dado que, a 31 de Dezembro, apenas 37% dos sócios tinham a situação em dia (45% em 2009 e 39% em 2010). Cerca de 10% tinham o ano de 2011 ou parte do ano em atraso e 52% apresentam um atraso no pagamento de quotas superior a um ano! Ou seja, constata-se que, de ano para ano, se continua a agravar o não pagamento de quotas.

As áreas comuns de que todos os associados podem desfrutar diariamente - biblioteca / sala de leitura, sala de convívio / jogo e bar - continuam a ser espaços privilegiados desta casa, com uma utilização bastante intensiva, demonstradora da actividade recreativa e social no CNM.

Importa ainda referir que, no que concerne a Assembleias Gerais, realizaram-se as assembleias ordinárias relativas à aprovação do Relatório e Contas de 2010 (21 de Abril) e à aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para 2012 (12 de Dezembro). Realizou-se ainda a Assembleia Eleitoral, a 31 de Março, em que foram eleitos os órgãos sociais para o biénio 2011-2013.

6. Recursos Humanos

A estrutura base de pessoal da instituição, composta por 7 trabalhadoras [3 da área administrativa / financeira, 2 da área da limpeza e 2 treinadoras / professoras] manteve-se inalterada relativamente a 2010. No conjunto, são estas trabalhadoras que permitem, graças ao seu trabalho, ao seu esforço e ao seu empenho e dedicação, a actividade diária do CNM.

Ao longo do ano, e ainda na sequência de actualizações das remunerações do pessoal administrativo e de limpeza, de acordo com a portaria que regulamenta as condições mínimas dos trabalhadores administrativos, aplicável àquelas situações, a Direcção terminou a regularização de todas as situações, com o pagamento destes valores retroactivos.

Ao pessoal do quadro acresce ainda todo um conjunto de professores / treinadores / monitores que, no dia-a-dia, contribui para o movimento e dinamismo desta grande colectividade. No final do ano, o CNM contava, nas suas actividades, com cerca de 28 colaboradores.

A todos, o CNM - e nomeadamente, a Direcção - agradece, esperando continuar a contar com a sua dedicação e empenho, e comprometendo-se, por sua vez, a contribuir para a sua motivação e para o seu sucesso e realização profissional e pessoal.

7. Gestão administrativa e financeira

Toda e qualquer instituição está sujeita a períodos de instabilidade - ainda mais em época de crise, como a que recentemente tem afectado a economia mundial e, em particular, a economia nacional. Obviamente que, neste tipo de colectividades, muito dependentes do nível de actividade alcançado ou dos apoios recebidos, qualquer pequena variação num destes factores é susceptível de provocar grandes alterações à sua estrutura financeira. Esta Direcção, desde o início, assumiu a consolidação da situação financeira como uma das linhas orientadoras da sua actuação, de forma a estabilizar e fortalecer o CNM, do ponto de vista financeiro - orientação que se mantém neste novo biénio.

De forma resumida, uma vez que as contas serão analisadas detalhadamente no ponto 10, realçamos que o ano de 2011 ficou marcado por um acréscimo de cerca de 4,8% nas receitas arrecadadas relativamente a 2010, justificado por um ligeiro acréscimo de sócios e de actividade, com impacto financeiro positivo, que mais do que compensou a quebra em todas as outras receitas, designadamente subsídios, alugueres de espaços e patrocínios.

Do lado da despesa, manteve-se uma rigorosa gestão das despesas e uma selecção criteriosa dos investimentos a efectuar, mantendo-os compatíveis com o nível de actividade e, claro, de receita obtida, associados a uma racionalização de recursos. Assim, a despesa cresceu em linha com a receita (5,0%), essencialmente motivada pelo acréscimo de actividade e pelas obras realizadas.

A contínua racionalização de recursos que tem vindo a ser efectuada continua a produzir resultados. Os encargos com comunicações, que em 2010 já tinham registado uma diminuição de 30% relativamente a 2009, sofreram uma nova redução de 33% em relação a 2010.

Mas cabe também aos sócios um papel importante na estabilização da situação financeira da nossa instituição, através da regularização das quotas de sócio em atraso, que, como referido no ponto 5, representam um valor demasiado elevado.

8. Espaços

Existindo, por um lado, uma crescente necessidade de espaços, mas, por outro, uma clara limitação à expansão, o objectivo passa por reabilitar espaços, criando as melhores condições possíveis para a prática das actividades e para o bem-estar dos sócios. E, tal como previmos, a evolução positiva da situação financeira permitiu, durante o ano transacto, tomar algumas medidas nesse sentido, apesar de muito haver ainda a fazer.

Em 2011, realizou-se uma intervenção necessária e já prevista há uns anos, mas que não tinha ainda sido possível concretizar: o arranjo do chão do piso 1 (designadamente da sala de convívio e de jogos, da biblioteca, da sala da direcção e do corredor), bem como das escadas de acesso ao sótão e das salas do sótão, com a substituição de tacos podres, a colagem de tacos soltos e o afagamento e envernizamento de todo o chão. Aproveitou-se ainda a oportunidade para proceder à pintura de todos estes espaços e à realização de algumas intervenções de melhoria, destacando-se a modernização da área de exposição de troféus, a colocação de alcatifas junto aos bilhares para abrandar o acentuado desgaste do chão ou a aquisição de uma nova televisão para a sala de convívio e de jogos.

Destacam-se ainda as seguintes intervenções:

- requalificação da secretaria (arranjo do chão, pintura, colocação de um guichet em vidro para o atendimento, aquisição de novo mobiliário);
- obras de requalificação de uma das salas da Academia de Música (sala da banda), procedendo-se à sua insonorização;
- colocação de aparelhos de ar condicionado nas salas de dança;
- substituição do piso da sala de dança cor-de-rosa, que se encontrava bastante degradado;
- intervenções no telhado, para resolver as pequenas infiltrações existentes.

Foi ainda necessário proceder à colocação de novas balizas no ringue, uma vez que as anteriores se apresentavam bastante degradadas, não garantindo a segurança dos utilizadores do ringue, designadamente das crianças que frequentam o futsal. Aproveitou-se a oportunidade para realizar algumas intervenções na rede à volta do campo.

Por último, dada a saída, em Dezembro de 2010, da inquilina de um dos apartamentos de que o CNM é proprietário, foi necessário proceder a obras de conservação do mesmo, de forma a possibilitar um novo arrendamento, o que apenas veio a acontecer no último trimestre de 2011.

9. Actividades culturais e desportivas

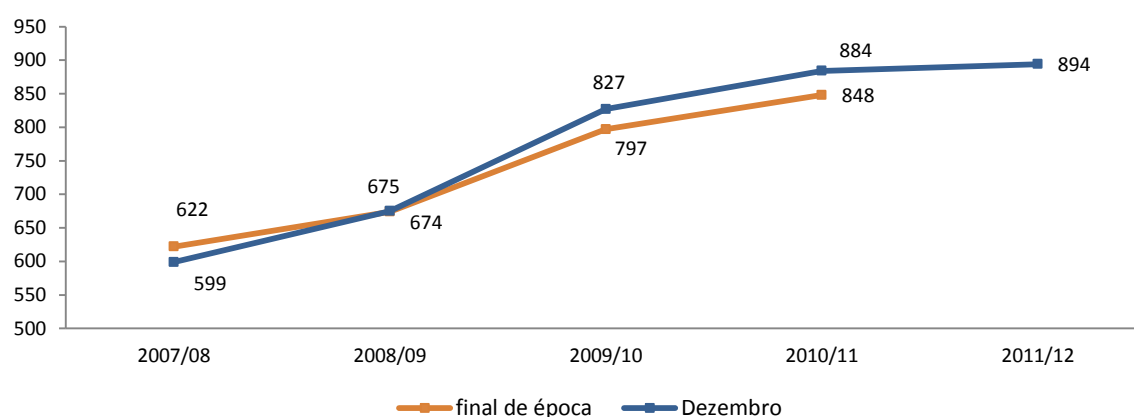


Se os sócios representam um dos pilares da colectividade, não é menos verdade que o outro pilar assenta nas actividades desenvolvidas e nos seus praticantes. Assim, o apoio e a divulgação das modalidades e a promoção do intercâmbio entre praticantes serão a base para o fortalecimento deste pilar.

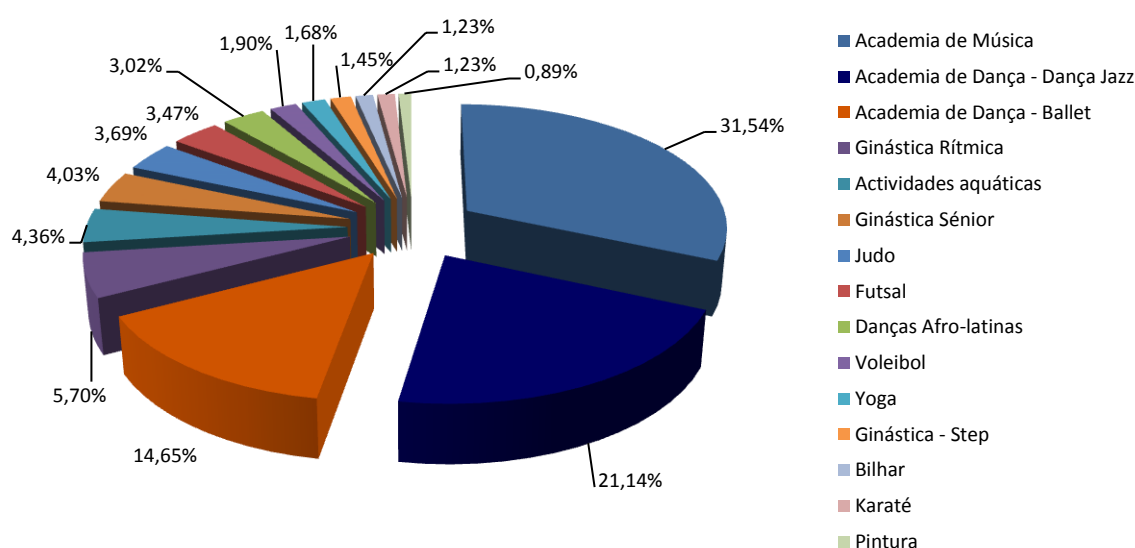
A atual Direcção tem mantido uma política de proximidade com os professores / treinadores / monitores, de forma a promover um acompanhamento activo das diferentes actividades.

Manteve-se ainda o investimento na promoção e divulgação do CNM e das suas actividades, quer através da elaboração de *flyers* e de cartazes e de uma maior divulgação junto dos meios de comunicação locais. Às divulgações efetuadas na imprensa, juntou-se, em 2011, a realização de uma campanha na rádio, com 3 *spots* publicitários. Olhando para os resultados alcançados, designadamente tendo em conta o acréscimo de actividade, a Direcção entende que se trata de um investimento com retorno.

No que respeita ao número de praticantes, o início de época 2011/12 ficou marcado por um novo acréscimo, embora inferior ao registado nos anos anteriores - 5,4% face ao número final de praticantes da época anterior. Comparando os números finais das épocas 2009/10 e 2010/11, o acréscimo registado é de 6,4%.



Olhando para o número de praticantes por actividade, constata-se que, em Dezembro de 2011, as actividades culturais - música, ballet, dança jazz, danças afro-latinas e pintura - representavam cerca de 71% do total de praticantes de todas as actividades do CNM, percentagem que se manteve estável em relação ao ano anterior.



O quadro detalhado permite ver a evolução verificada em cada uma das actividades no último ano. De um modo geral, podemos dizer que as actividades culturais tiveram um novo incremento e as actividades desportivas no seu conjunto, contrariamente ao ano anterior, registaram também um acréscimo, essencialmente em virtude da abertura de uma nova atividade - o karaté.

Actividade	Época 2010/11			Época 2011/12	variação	
	inscrições	desistências	n.º final praticantes	n.º praticantes Dez.11		
Academia de Dança - Ballet	127	18	109	131	22	20,18%
Academia de Dança - Dança Jazz	220	26	194	189	-5	-2,58%
Academia de Música	315	49	266	282	16	6,02%
Actividades aquáticas	82	32	50	39	-11	-22,00%
Bilhar	13	0	13	11	-2	-15,38%
Danças Afro-latinas	26	6	20	27	7	35,00%
Futsal	51	11	40	31	-9	-22,50%
Ginástica Rítmica	61	11	50	51	1	2,00%
Ginástica Sénior	35	6	29	36	7	24,14%
Ginástica - Step	16	5	11	13	2	18,18%
Judo	44	10	34	33	-1	-2,94%
Karaté *	-	-	-	11	11	-
Pintura	8	1	7	8	1	14,29%
Yoga	9	2	7	15	8	114,29%
Voleibol	18	0	18	17	-1	-5,56%
	1025	177	848	894	46	5,42%

* primeiro ano de actividade

Destaca-se ainda o Festival de Passagem de Ano 2011/12, à semelhança do que tem vindo a acontecer desde a passagem de ano 2007/08, numa organização conjunta CNM, Rodobalho e *Tradballs*, com 3 dias de festa preenchidos com workshops, sendo as noites preenchidas com os já famosos bailes.

Apresentam-se, de seguida, breves relatórios de cada actividade.



9.1. Academia de Dança do CNM

Em Novembro, realizou-se mais um *workshop* de dança CNM, com a participação de nomes conhecidos da área da dança (Tiago Careto, Diana Rego e Elena Martynova), aberto a toda a comunidade e com áreas tão diferentes como o ballet clássico, a dança jazz, a dança



contemporânea ou o *bollywood*. Tratou-se de um evento aberto a todos os interessados, e não apenas a praticantes do CNM, trazendo à cidade mais um evento que envolve muitas crianças e jovens, constituindo uma oportunidade para troca de experiências e para enriquecimento da aprendizagem, uma vez que as aulas são dadas por professoras com créditos firmados no panorama da dança, não só a nível nacional como internacional. Este ano, contudo, o evento não

contou com o mesmo nível de adesão do ano anterior, o que se poderá ter justificado pela sua realização em período diferente (em 2010, realizou-se no mês de Dezembro, nas férias do Natal).

a) Ballet

A Academia de Dança do CNM - Ballet -, cujo ensino é certificado pela *Royal Academy of Dance* (RAD), acreditação válida e reconhecida internacionalmente, segue o seu método e programas de ensino, com o rigor e excelência que lhe são conhecidos, orientado pelas Professoras Teresa Gouveia e Catarina Pinho [professoras registadas na RAD].

O método da *RAD* proporciona aos seus alunos uma experiência diversificada que está intrinsecamente ligada à Dança e ao prazer do movimento. A sua metodologia combina três elementos diferentes: Técnica de Dança Clássica, "Movimento Livre" e Dança de Carácter. No seu conjunto, estes elementos favorecem o desenvolvimento das capacidades motoras, criatividade, orientação espacial e temporal, melhora a aptidão física, incentivam a auto-confiança, assim como a educação social e pessoal do aluno.

No mês de Maio, realizaram-se os exames da RAD, tendo os resultados sido excelentes: dos 77 bailarinos a exame, 44 passaram com distinção (57% do total, representando um aumento relativamente ao ano passado - 31%), 31 com mérito e 2 aprovações, o que representa uma taxa de sucesso de 100%.

Podemos também afirmar que, no último ano, foi perfeitamente demonstrado o excelente nível técnico e artístico alcançado pela Academia do CNM e pelos seus bailarinos, como comprovam as participações efetuadas e os resultados alcançados.

Em Fevereiro de 2011, a Academia participou na Semana Internacional de Bailado do Porto, com 10 participantes, com um brilhante resultado: a obtenção do prémio de melhor escola e a obtenção de uma bolsa de estudo no conservatório de Madrid pelo nosso bailarino Francisco Patrício.

Nas férias da Páscoa, 26 bailarinos deslocaram-se a Faro, para participar no VIII Dançarte, um concurso realizado anualmente, destinado a jovens bailarinos de escolas nacionais e estrangeiras, constituindo uma oportunidade para os jovens participarem num evento desta natureza e dimensão, demonstrando o seu empenho, esforço, dedicação e espírito de equipa.

Dos participantes no Dançarte, os candidatos melhor classificados por escalão e categoria, conquistam o direito de participar no *Dance World Cup*. Assim, tendo obtido o 3.º lugar na categoria de contemporâneo, o CNM ficou apurado para o *Dance World Cup*, realizado em Junho, em Paris. Também aqui podemos referir que o resultado foi excelente: um honroso 5.º lugar na categoria de contemporâneo, numa competição em que participam mais de 24 países.

De forma a angariar receitas para comparticipar as despesas de deslocação a Paris, a Academia realizou um espectáculo, em Junho.

Destaca-se ainda a participação de 40 alunos da Academia como convidados do espectáculo de final de ano lectivo da Academia de Dança da Sociedade Columbófila de Cantanhede.

E, como é já tradição, realizou-se no TAGV, no dia 02 de Julho de 2010, o habitual Sarau de encerramento da época 2010/11, com sala cheia.

b) Jazz

A Academia de Dança do CNM - Jazz, sob a responsabilidade das Professoras e Coreógrafas Maria Carlos Pego (Káká) e Maria Manuel Pego (Kéké), tem vindo a adquirir progressivamente um papel preponderante na projecção e valorização do panorama da Dança em Coimbra, afirmando-se como uma das mais importantes expressões artísticas na cidade, contando com cerca de 200 praticantes. Esta actividade, iniciada no CNM em 1997, conta actualmente com nove classes, que, ao longo do ano, aprendem e desenvolvem as bases fundamentais da Dança Jazz, que absorve uma mistura de influências que a tornaram numa cativante modalidade, pois conjuga um pouco de ballet clássico, dança moderna, *charleston*, *free style*, danças afro-americanas, entre outras, e pode ser frequentada por alunas de várias faixas etárias, a partir dos 6 anos de idade.

Os objetivos previamente definidos foram atingidos, e, em 2011, as nove turmas de Dança Jazz apresentaram-se em vários espectáculos ao longo do ano, que contribuíram para divulgar a modalidade:

- espetáculo de solidariedade na Escola Secundária Avelar Brotero (30 Abril);
- Feira do Livro, no Parque Verde, em Coimbra, (14 Maio);
- Feira de Artesanato “Tapas e Papas”, em Cantanhede (11 Junho);
- 100.º aniversário de uma colectividade no Entroncamento (1 Outubro);
- Feira dos Espantalhos, em Coimbra (15 Outubro).

Destacam-se, de entre as várias apresentações, os dois espectáculos de encerramento de ano realizados nos dias 2 e 3 de Julho no Teatro Académico de Gil Vicente, em que o tema escolhido foi animação da *Walt Disney*, *Dreamworks* e *Pixar*.

c) Danças Afro-latinas

Iniciada na época passada (2010/11), a turma de danças afro-latinas, orientada por Pedro Folques, foi um sucesso, tendo-se registado um acréscimo de 35% de praticantes na corrente época. Dado o sucesso, procedeu-se à abertura de uma nova turma, de forma a contemplar os diversos estádios de aprendizagem.

A nível técnico, a evolução registada tem sido evidente, sendo a maior dificuldade o número reduzido de homens face ao número de mulheres.

Para além das aulas semanais, no ginásio do CNM, têm-se ainda organizado festas bimensais, fora da sala de aula, para treinar a dança noutros contextos.

9.2. Academia de Música CNM



Produzida por Caminhos sem Atalho, unip.lda, caracterizada pela personalização dos horários de ensino, pela diversificação das opções instrumentais, pela criação da possibilidade de vivências da prática musical conjunta (banda /classe de conjunto / combo) e por uma prática de ensino inovadora, é sob a batuta do seu coordenador, Pedro Ferreira, que uma equipa de 18 professores desenvolve um trabalho pedagógico de ensino musical cada vez mais apreciado no seio da nossa cidade. E o ano de 2011 comprova-o, com um novo acréscimo no número de alunos inscritos.

No âmbito do protocolo estabelecido, realizaram-se, ao longo do ano, as sessões da Academia na FNAC, demonstrando, durante uma hora mensal (no segundo sábado de cada mês), as práticas de ensino desenvolvidas pela Academia, com uma média de 15 alunos por evento.

Foi desenvolvida a nova página da Academia (www.academiademusica.net) e foi gravado e publicado na página do youtube da academia um maior número de vídeos nas semanas musicais.

No último ano, é de realçar a “Música Activa” - actividade semanal especificamente criada para a população sénior que pretende explorar a sua paixão pela música num dos *hobbies* mais aliciantes e desafiadores -, e as aulas de Música para Bebés e de Expressão Musical, que têm por objectivo expor as crianças a uma grande variedade de situações musicais através de canções variadas, movimentos, instrumentos e actividades lúdicas sempre diversificadas.

Destacam-se os dois concertos para celebrar o final de ano (realizados em colaboração com a Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, no âmbito das noites de verão do Bairro Norton de Matos) e a Academia de Portas Abertas, actividade realizada para a divulgação das actividades da Academia, com a particularidade de se poder experimentar todos os seus instrumentos acompanhado com um professor, com entrada livre e aberta a toda a comunidade,

9.3. Actividades Aquáticas

Estas actividades, da responsabilidade da professora Paula Rocha, tiveram início em 2008/09, com as actividades aquáticas destinadas à 1.^a infância, tendo registado um enorme sucesso. Face a este sucesso, e detectadas necessidades noutras escalões etários, foram criadas novas turmas, na época seguinte, para crianças e para adultos, bem como uma turma de hidroginástica, que se mantém na presente época.

a) Actividades Aquáticas na 1.^a infância

As aulas, destinadas a bebés dos 3 meses aos 4 anos, com o acompanhamento na água de um dos progenitores, decorreram na Piscina da Cáritas Diocesana, aos domingos de manhã, durante todo o ano de 2011. Pretende-se, para além da adaptação ao meio aquático do bebé, proporcionar mais um espaço, simultaneamente lúdico e didáctico, onde o bebé possa desenvolver todas as suas competências aos mais diversos níveis - motor, cognitivo, afectivo, espacial, etc.

Esta actividade mantém o sucesso alcançado, sendo consensual o reconhecimento destes benefícios no desenvolvimento harmonioso dos bebés que frequentaram a nossa actividade, bem como a satisfação dos pais pelo trabalho desenvolvido nas aulas.

b) Actividades Aquáticas para Crianças

Esta actividade, destinada a crianças a partir dos 4 anos, decorreu na piscina de Celas, dando continuidade ao trabalho de Adaptação ao Meio Aquático iniciado no âmbito das nossas aulas de Actividades Aquáticas na 1.^a Infância. As aulas encontram-se estruturadas em 3 níveis: adaptação ao meio aquático (nível 1), iniciação às técnicas do nado formal (nível 2) e aperfeiçoamento das técnicas do nado formal (nível 3).

Apesar da abertura tardia da piscina de Celas, encontram-se atualmente em funcionamento três turmas. Os alunos revelaram uma perfeita adaptação às condições dos espaços e materiais, assim como à dinâmica das aulas, tendo-se obtido resultados muito positivos na sua evolução.

c) Natação para Adultos

A natação para adultos destina-se a maiores de 16 anos, pretendendo-se dar continuidade ao trabalho de ensino/aperfeiçoamento da natação iniciado no âmbito das aulas para crianças.

Na época 2011/12 registou-se uma quebra significativa de praticantes, pelo facto de as piscinas de Celas, onde se realiza esta actividade, apenas terem aberto no final de Novembro, o que prejudicou o arranque - e as inscrições - na natação para adultos.

d) Hidroginástica

A hidroginástica, destinada a todas as pessoas sem limite de idade, é uma actividade física agradável através da qual se pode adquirir uma boa condição física, com melhoria das capacidades físicas de coordenação, resistência e flexibilidade (aumento da amplitude articular).

Através de exercícios simples ou mais complexos, isolados ou combinados, aliados à música, pode-se ter uma aula divertida, onde ocorrem momentos de grande intensidade física e momentos relaxantes, sempre com boa disposição, divertimento e um bom clima na aula.

A abertura tardia das piscinas na corrente época prejudicou também de forma significativa esta actividade.

9.4. Bilhar

Depois de uma forte aposta competitiva, em que esta modalidade do CNM construiu o seu espólio de troféus ano após ano, conquistou títulos frente aos melhores a nível nacional e se tornou conhecida além fronteiras, a redução de patrocinadores impediu a manutenção do estatuto anteriormente alcançado, passando a um estatuto de menor relevância no panorama nacional.

O Bilhar do CNM integra, actualmente, única e exclusivamente jogadores de Coimbra, sócios da colectividade, que participaram nas provas do calendário da Federação Portuguesa de Bilhar, integrando, por equipas, a segunda divisão zona norte, e, no âmbito individual, as primeira, segunda e terceira divisões. Mais concretamente, o CNM participou, por equipas, na Taça de Portugal no Torneio de Abertura (alcançando fase final e ficando em 3.º) e no Campeonato Nacional II Divisão Zona Norte. Individualmente, o CNM participou em todas as provas da Federação Portuguesa de Bilhar, na Taça de Portugal, nos Torneios Abertos da 1.ª (Paulo Andrade), da 2.ª (João Rafael, Mário Rui e Malo Rodrigues e Jorge Silva), e da 3.ª (Miguel Rocha, Jorge Sales, António Machado e Carlos Oliveira).

9.5. Futsal

Na época 2010/11, o escalão de infantis não esteve em actividade, dada a ausência de número suficiente de praticantes, em virtude de no ano anterior não terem funcionado as escolinhas, “alimento” natural deste escalão, e de os infantis da época anterior terem transitado para o escalão

de iniciados. Atendendo a que o caminho para a continuidade desta actividade passa pela aposta na formação, foram reabilitadas as escolinhas.

Em 2010/11, os escalões de iniciados e de juvenis participaram no Campeonato Distrital da Associação de Futebol de Coimbra (AFC), tendo os juvenis terminado na 6.^a posição e os Iniciados na 10. Posição. Na Taça de Encerramento de Juvenis foi alcançado o 3.^o lugar e na Taça Distrital de Juvenis, o CNM foi eliminado na 1.^a eliminatória contra o ADC Vila Verde.

Destacam-se ainda:

- II Torneio Amizade da Casa do Povo de Miranda do Corvo (Junho 2011): 1.^o classificado;
- Torneio de Petizes da Casa do Povo de Miranda do Corvo (Junho 2011): 4.^o classificado;
- 2 jogos amigáveis com a Casa do Povo Miranda do Corvo.

Realizou-se ainda a festa de encerramento, a 25 de Junho, com um jogo entre as escolas do CNM e do CP Miranda do Corvo, com almoço e entrega de lembranças.

Podemos afirmar que, na época 2010/11, se conseguiu assim alcançar o objectivo de dignificação do nome da instituição nos jogos/eventos em que participaram. Além disso, potenciaram-se as capacidades físicas e mentais para o desporto, reforçaram-se as relações intra e inter-pessoais e promoveu-se a sociabilização de todos os atletas.

A presente época fica marcada pelo regresso do escalão de infantis e pelo não funcionamento do escalão de iniciados. Assim, os infantis e os juvenis, sob a orientação do técnico José Vítor Rodrigues (Zézé), encontravam-se, em Dezembro, a disputar os respectivos Campeonatos Distritais e a taça AFC. Uma vez que as escolinhas, orientadas pelo técnico Mauro Santos, não participam em competição, é-lhes proporcionada a realização de jogos amigáveis, em intercâmbio com outras instituições, com aconteceu na época anterior.

Importa ainda realçar que os jovens praticantes continuaram a dividir os treinos entre o nosso ringue com relva sintética e o pavilhão da Escola Eugénio de Castro, enquanto os jogos passaram a ser efectuados na escola D. Dinis. Efectivamente, no âmbito da competição, esta actividade, dadas as necessidades de espaços com as dimensões regulamentares, viu-se obrigada a realizar os seus jogos, bem como uma parte dos treinos, em campos não pertencentes ao CNM, o que tem implicado por um lado, uma melhoria das condições (quer de treino, quer de competição), mas, por outro, custos bastante significativos. A Direcção continuará a fazer todos os esforços no sentido de captar mais apoios - não só das entidades oficiais, mas também privados - para que esta modalidade se possa manter.

9.6. Ginástica

a) Rítmica

Sob orientação da treinadora Nina Chevts e com o apoio de Paula Silva, prosseguiu-se o trabalho desenvolvido nos últimos anos, procurando proporcionar a esta actividade as melhores condições para o seu desenvolvimento e para a afirmação da Ginástica Rítmica do CNM no panorama nacional da modalidade. O objectivo foi, mais uma vez, plenamente conseguido e os resultados desportivos são disso o indicador mais fiável.

Na época 2010/11, o CNM participou, em representação da Selecção Portuguesa, no Campeonato da Europa 2011 (Maio), em Minsk, Bielorrússia, destacando-se o 13.º lugar obtido (num conjunto de 23 equipas). A nível internacional, também em representação da Selecção Nacional, o conjunto júnior (constituído pelas atletas Carolina Coelho, Filipa Dias, Gabriela Silva, Niara Farias e Tânia Domingues), participou ainda na Taça do Mundo, em Itália (Pesaro), obtendo um 7.º lugar, e no Torneio Internacional de Ginástica Rítmica (Portimão), qualificando-se para a final, com o sétimo lugar do concurso geral de corda, dominado pela Rússia.

A nível nacional, no final da época 2010/11, o CNM revalidou o título de campeão nacional de juniores, no campeonato nacional realizado em Fafe (pavilhão Multiusos), mostrando novamente a qualidade que é reconhecida à equipa e que as leva a formar a Selecção Nacional de Juniores.

Em Fevereiro, em Ílhavo, realizou-se o campeonato da 2.ª Divisão da Associação de Ginástica de Coimbra (Ginástica Rítmica), e o CNM esteve representado nos escalões sénior e juvenil. Em seniores foi uma vitória em toda a linha para o Centro uma vez que o pódio foi ocupado por três atletas do CNM: Carolina Rocha (campeã), Inês Cabral (medalha de prata) e Sandra Inês (medalha de bronze).

Destacam-se ainda outras participações na época 2010/11:

- a nível nacional: 4 provas de acordo com o calendário da FGP - 1.º e 2.º lugares - participaram 12 a 14 atletas;
- a nível regional: 4 torneios de níveis, ACM e EGA sob organização dos respectivos clubes - 30 a 50 participantes;
- a nível distrital: 5 provas de acordo com o calendário da AGDC - 5 títulos individuais e por conjuntos entre o 1.º, 2.º e 3.º lugares, entre outros - 30 a 50 participantes.

A nível não oficial, o CNM efectuou 7 participações distritais e 3 nacionais, para efeitos de observação. Realizaram-se também alguns estágios de preparação para os internacionais (Guarda em Dezembro de 2010 e São Domingos de Rana em Março de 2011).

O CNM organizou ainda, na época 2010/11, no Pavilhão Multidesportos Dr. Mário Mexia:

- Prova do Campeonato 1.^a Divisão Distrital, e, no mesmo dia, encontro de Infantis e Minis da modalidade - 11 de Abril 2010 - 230 participantes no total;
- Festa da Ginástica Rítmica - 17 de Julho de 2011 - 180 participantes no total.

Já nesta época (2011/12), em Dezembro de 2011, em Aveiro, realizou-se mais uma vez a disputa pela Taça de Portugal em ginástica rítmica. Contando com a presença de atletas de dezasseis clubes de todo o continente e ilhas, o Centro Norton de Matos consagrou-se vencedor deste merecido título.

A actual Direcção do CNM continuou o apoio logístico que vem sendo prestado a esta actividade e tem contado com o precioso apoio da Câmara Municipal de Coimbra (através da cedência do Pavilhão Multidesportos Dr. Mário Mexia), da Escola Alice Gouveia e da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais.

As atletas do Centro (que fazem parte da selecção nacional de conjuntos) têm também continuado a usufruir do Centro de Alto Rendimento de Sangalhos, inaugurado em Dezembro de 2010 por ocasião do 60.º aniversário da Federação de Ginástica de Portugal.

b) Sénior

Dirigida à população com mais de 55 anos, a ginástica sénior, coordenada pela monitora Nina Chevts, registou uma evolução positiva ao longo dos anos, tendo atingido uma estabilização no número de praticantes, constituindo um bom indicador do papel relevante que o Centro desempenha junto desta faixa etária.

A actividade física nos idosos, desenvolvida através de expressão corporal (onde se inclui a ginástica, dança, resistência, flexibilidade e força), ajuda a estimular a interacção social e o convívio, promove vários benefícios físicos, fisiológicos, psicológicos e sociais.

Todos estes benefícios reflectem-se na qualidade de vida, auto estima e independência de terceiros, tornando-os capazes de desempenhar as mais elementares tarefas do dia-a-dia, aumentando a sensação de competência, mestria e controlo.

c) Step / localizada

Sob orientação da monitora Paula Rocha, esta actividade tem como objectivo geral o bom condicionamento físico e a harmonia corporal dos praticantes, contribuindo para o seu bem-estar global.

Os objectivos mais específicos são a manutenção / o reforço da condição física; a tonificação e o fortalecimento da musculatura; o reforço da resistência óssea; o aumento da função cardiovascular; a estimulação da circulação sanguínea, diminuindo a pressão arterial e diminuindo o risco da doenças cardiovasculares; o desenvolvimento da coordenação motora e a postura; o proporcionar de um espaço de agradável e são convívio possibilitando o “carregamento de baterias”.

O trabalho é executado com coreografias em movimento contínuo ao ritmo de música pré-seleccionada e as aulas são estruturadas em cinco fases: aquecimento; segmento aeróbio (cujo objectivo é desenvolver as capacidades cardiovasculares, motoras e de coordenação); retorno à calma; segmento localizado (que visa desenvolver a força muscular); e alongamentos.

9.7. Judo

O Judo (caminho suave, em língua japonesa) é uma arte marcial praticada como desporto, fundada por Jigoro Kano em 1882. Os seus objectivos são fortalecer o físico, a mente e o espírito de forma integrada, para além de desenvolver técnicas de defesa pessoal. Com milhares de praticantes e federações espalhados pelo mundo, o judo tornou-se um dos desportos mais praticados, representando um nicho de mercado fiel e bem definido. Não restringindo seus adeptos a homens com vigor físico e estendendo seus ensinamentos para mulheres, crianças e idosos, o judo teve um aumento significativo no número de praticantes.

Há mais de 15 anos que o CNM conta com esta actividade, continuando a ser um clube com tradições nesta vertente, sob a batuta do profissional e dedicado professor João Carlos Abreu. Na presente época, mantém-se uma classe de competição e duas classes de infantis.

Na última época, destacam-se:

- Campeonato Nacional de Cadetes (Sangalhos): Catarina Costa - vice-campeã;
- Campeonato Nacional de Juvenis (Odivelas): Joana Campelo e Maria Marcelino - 3.º lugares;
- Campeonato Zonal de Cadetes (Tomar): Catarina Costa - 1.º lugar, Victor Magalhães, João Dourado;
- Campeonato Zonal de Juvenis: Joana Campelo;
- Taça da Europa de Cadetes (Miranda do Corvo): Catarina Costa - 3.º lugar;
- Campeonato Europeu de Cadetes (Malta): Catarina Costa.

Mantendo-se o problema de falta de espaço para a prática da actividade nas instalações do Centro, as aulas de Judo continuam a decorrer no Estádio Cidade de Coimbra.

9.8. Karaté

A época 2011/12 fica marcada pelo regresso do Karaté ao CNM, destinado a crianças entre os 4 e os 12 anos, com o objectivo geral de potenciar o seu desenvolvimento físico e cognitivo, através dos métodos de treino do Karaté e, principalmente, dos princípios de alfabetização motora.

As aulas são dadas por Luís Baião, treinador de nível II da FNK-P, 2.º dan de Karaté Shotokan e campeão europeu da modalidade em 2001, e a actividade tem, neste primeiro ano, um valor de inscrição promocional.

Atendendo a que se tinha definido como objectivo, para esta primeira época, a frequência por 10 praticantes, o objectivo foi plenamente alcançado, com 11 inscrições.

Nesta primeira época, realizou-se já uma participação: no Estágio de Inverno realizado pelo Karaté Nexgym - Grupo Desportivo da Arregaça.

9.9. Pintura a óleo

A oferta cultural da última época fica completa com a pintura a óleo, uma actividade de iniciação à pintura para quem procura algo mais calmo, mas igualmente relaxante, iniciada em Março de 2010, mas que conta já com os seus adeptos.

As aulas neste terceiro ano decorrem uma vez por semana, sob orientação de António Carvalho (Nini), para todos os que pretendam, independentemente das idades e do nível de conhecimentos. Apesar do já razoável número de trabalhos desenvolvidos, não foi ainda possível efectuar nenhuma exposição colectiva no exterior, dada a falta de um espaço para o fazer.

9.10. Yoga

A prática do Yoga proporciona um grande trabalho de encontro com o ser humano e o seu interior, uma vez que, na vida agitada do nosso século a chamada pausa na corrida diária é inexistente. A prática do Yoga é para ser compreendida, vivida e sentida. É a educação integral do ser, é o perfeito desenvolvimento do corpo e da mente, visando o auto-conhecimento.

Nesta actividade, orientada por Maria da Penha, pretende-se, através de exercícios que respeitam o ritmo biológico do praticante, melhorar a respiração, o relaxamento, a concentração e o trabalho de músculos, articulações, nervos, glândulas, órgãos internos, etc., fazendo com que o corpo físico seja perfeitamente saudável e resistente à fadiga e à tensão - objectivos estes que se têm conseguido alcançar plenamente.

9.11. Voleibol

A equipa de Voleibol do Centro Norton Matos é constituída essencialmente por antigos atletas da

AAC, alguns dos quais que jogaram ao mais alto nível na modalidade, ex-atletas do CFUC-Voleibol e outros que se juntaram a um grupo cuja média de idades ronda os 35 anos, fazendo parte de uma equipa actualmente com 17 jogadores, treinada por Aníbal Neves.

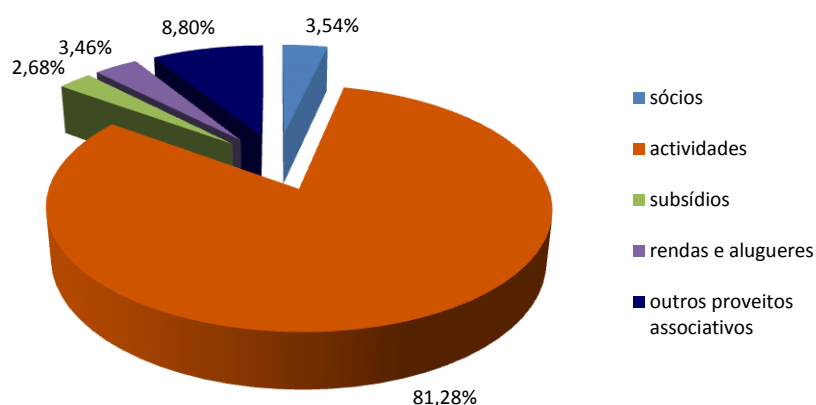
A equipa de voleibol do CNM continua a mostrar que é a mais poderosa equipa em termos desportivos nesta modalidade na zona Centro, mantendo a sua prestação exemplar. Efectivamente, continua a dominar o Campeonato Distrital de Voleibol do INATEL, tendo-se sagrado novamente, e pela 11.ª vez, Campeão. E assim, mais uma vez, em 2010/11, o CNM participou na meia-final Nacional do Campeonato Nacional de Voleibol do INATEL.

O ano de 2011 registou um acréscimo significativo de custos com a actividade, dada a necessidade de novos espaços para a prática do voleibol (treinos e jogos). Actualmente, são utilizados o pavilhão do Colégio Imaculada Conceição (CAIC), em Cernache, e o pavilhão 2 do Estádio Universitário.

10. Contas

Em termos contabilísticos, o ano de 2011 representa a consolidação da implementação do novo sistema de normalização contabilística (SNC) no CNM, com impacto ao nível das demonstrações financeiras apresentadas.

Analizando então as demonstrações financeiras, e no que respeita às principais fontes de proveitos do CNM, continua a constatar-se, naturalmente que as actividades representam a maior fatia, com cerca de 81% do total de proveitos, peso relativo muito semelhante ao ano anterior (82%).



Aliás, de um modo geral, a estrutura de receita sofreu variações mínimas relativamente ao ano anterior:

- os outros proveitos associativos aumentam o seu peso relativo (de 8,0% para 8,8%), em virtude da realização dos saraus ou do *workshop* de dança, por exemplo;
- o contributo dos sócios circunscreve-se a apenas 3,5% (4,5% em 2009);

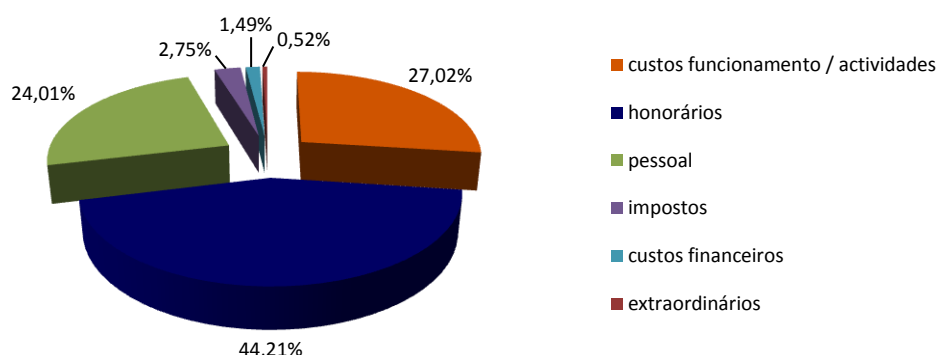
- as rendas e alugueres (onde se inclui a receita de exploração do bar, as rendas dos imóveis ou outras cedências de espaços) representam 3,5%;
- os apoios institucionais (subsídios) continuam diminutos - com o menor peso relativo de entre todas as fontes de proveitos -, representando cerca de 2,7% (3,3% em 2009).

À semelhança dos anos anteriores, o aumento de actividade voltou a ter um impacto positivo nos proveitos obtidos, que aumentaram cerca de 7%. Mas, em contrapartida, significou também um acréscimo nos custos em 11%. Contudo, o balanço conjunto destes acréscimos representou novamente um efeito positivo nos resultados.

A conta de subsídios à exploração apresenta um acréscimo, na medida em que os valores atribuídos pela Câmara Municipal de Coimbra relativos ao RDM foram superiores aos do ano anterior, consequência dos resultados desportivos da época passada. De realçar que estes subsídios estão já contabilizados como rendimento, não obstante não estarem ainda espelhados em termos de tesouraria (por não ter sido efectuada a respectiva transferência ou acerto de contas).

Aliás, importa destacar que o Centro Norton de Matos tem a receber da CMC subsídios desportivos no valor de € 22.501,69, relativos aos últimos anos de RDM. Como tal, e atendendo a que na rubrica credores diversos constam € 66.572,31 correspondentes à dívida à Câmara (relativos à utilização de pistas das piscinas pela extinta secção de natação), o valor exacto da conta corrente do CNM com a CMC é de € 44.070,62.

Do lado dos custos / gastos, do ponto de vista da natureza, é o pessoal que representa a maior fatia, como não podia deixar de ser, dado o tipo de serviços prestados pela instituição: cerca de 44% para honorários e 24% para pessoal do quadro, pesos muito próximos aos verificados em 2010. Os custos de funcionamento e de actividade (excluindo o pessoal) representam 27%, registando um ligeiro acréscimo em relação ao ano anterior.



De um modo geral, registaram-se aumentos nas diversas tipologias de custos, excepto no que concerne aos gastos de financiamento, que registam uma redução.

Analisando a evolução do Resultado Líquido do Exercício, constata-se que a situação continuou a evoluir favoravelmente.

	2008	2009	2010	2011
Resultado Líquido do Exercício	€ 71 864,17	€ 20 278,94	€ 48 377,87	€ 51 904,41

Também a análise da evolução dos resultados operacionais, ou seja, aqueles que resultam da actividade corrente do CNM mostram uma evolução semelhante, positiva, reflectindo um acréscimo na actividade do CNM.

	2009	2010	2011
Resultados operacionais	€ 32 218,86	€ 56 014,47	€ 59 386,89

Analisando o balanço, registou-se um aumento do activo, realçando-se um acréscimo de caixa e depósitos bancários, representativo do acréscimo de tesouraria ocorrido em 2011, e um acréscimo nos valores a receber, essencialmente em virtude do valor do RDM atribuído pela CMC e que não foi ainda recebido.

O passivo regista uma diminuição, justificada pelos decréscimos registados quer no passivo corrente, quer no passivo não corrente. Neste último, a única dívida existente a 31 de Dezembro corresponde aos empréstimos bancários de médio e longo prazo relativos aos apartamentos, registando-se uma redução relativamente a 2010 (dadas as amortizações de empréstimos efectuadas ao longo do ano de 2011).

No que concerne ao passivo corrente, encontravam-se apenas em dívida, a 31 de Dezembro, as facturas de fornecimento corrente, pagas no início de 2012. Tendo já terminado os pagamentos dos planos prestacionais da Segurança Social, as dívidas ao Estado e outros entes públicos registam uma diminuição, sendo que o valor constante do balanço se reporta apenas a valores correntes (retenções de IRS e IVA a entregar ao Estado em 2012). Nas outras contas a pagar, cerca de 86% correspondem à dívida à Câmara Municipal de Coimbra, relativos à utilização de pistas das piscinas pela extinta secção de natação, valor que não sofre redução desde 2009, em virtude de não ter sido ainda feito o acerto de contas entre as duas entidades desde essa data.

Por último, fazendo uma análise por actividade, na perspectiva de tesouraria (mapa constante dos anexos), podem-se tirar algumas conclusões.

Em primeiro lugar, convém destacar que se trata de uma análise de fluxos directos de tesouraria, por área e/ou actividade¹. De tesouraria, uma vez que a nossa contabilidade ainda não permite uma correcta análise da distribuição de proveitos / custos por centro de custo. E directos, na medida em que é feita apenas a análise de forma directa, sem ser efectuada qualquer imputação ou

¹ Não é utilizada a terminologia “centro de custo”, pois aqui a perspectiva é a de tesouraria e não de custo / proveito

distribuição. Num sistema de contabilidade analítica perfeita, teríamos, por exemplo, a imputação dos custos com pessoal às actividades, de acordo com as tarefas desempenhadas, ou a imputação dos custos de electricidade de acordo com a sua utilização.

Olhando para os saldos, as áreas de gestão administrativa (administração e património) são áreas, pela sua natureza, deficitárias, uma vez que aqui se concentram as despesas gerais / comuns e algumas despesas fixas da instituição. Do lado das entradas, estão aqui registadas, por exemplo, as inscrições de todas as actividades, na medida em que estas se destinam a fazer face a despesas administrativas e de gestão. Do lado da despesa, temos, por exemplo, os encargos com o pessoal administrativo e de limpeza ou os encargos com as instalações, muitos deles variáveis com o nível de actividade - água, luz, comunicações, limpeza,...

Caberá assim às actividades gerar tesouraria que permita fazer face a todas estes gastos gerais e comuns, também eles gerados em grande parte pelas actividades.

Comparativamente, no conjunto daquelas duas áreas, o saldo negativo sofre um desagravamento (contrariamente ao verificado no ano anterior), justificado essencialmente por alguns valores excepcionais verificados em 2010 (retificação do IRC de 2008, pagamento do empréstimo de tesouraria de anos anteriores, últimos pagamentos de indemnizações ao pessoal dos ATL ou despesas jurídicas), pela extinção dos planos prestacionais à Segurança Social, cujos pagamentos terminaram no ano de 2011, e pela diminuição de alguns tipos de despesa (por exemplo, comunicações).

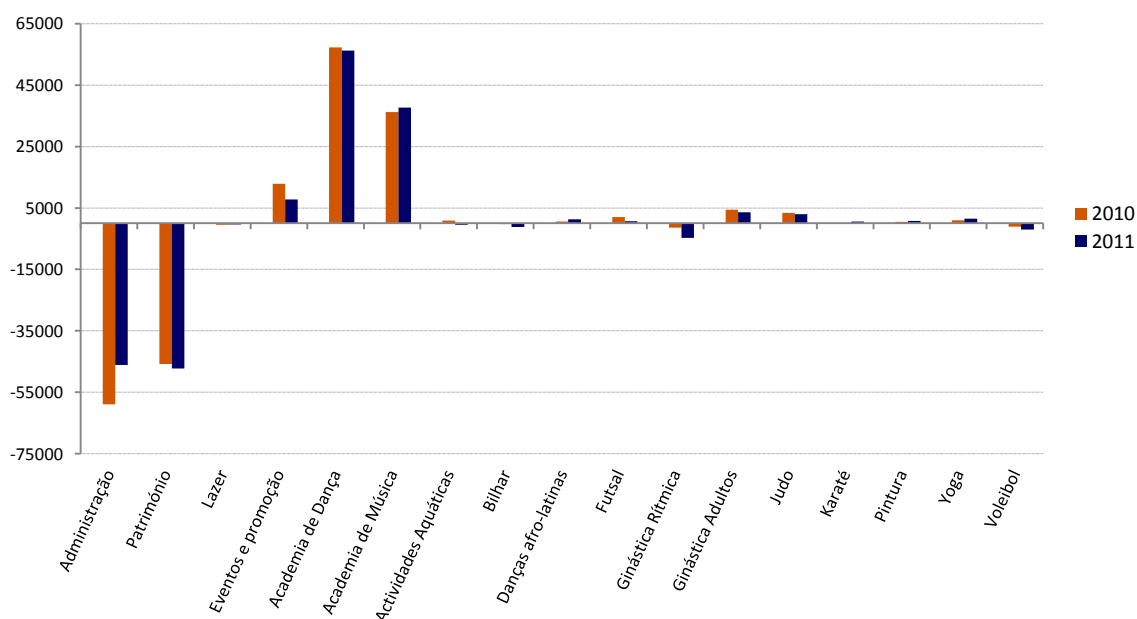
Destacam-se alguns aspectos, do lado da receita:

- nos subsídios, apesar de ter sido atribuído o RDM, não foi feita qualquer transferência por parte da CMC, nem qualquer acerto de contas relativamente à dívida das piscinas (pelo que este valor de amortização desta dívida se encontra a zero); não foi também atribuído o habitual subsídio por parte da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais;
- a actividade associativa registou alguma recuperação, como visto no ponto 5, com impacto positivo nas receitas, não obstante o elevado número de sócios com quotas em atraso;
- há algumas receitas extraordinárias - seguros, honorários de contabilidade e despesas bancárias -, correspondentes a ressarcimento de despesas por parte da seguradora e correcções à despesa efectuadas pela empresa de contabilidade e por entidades bancárias;
- regista-se um acréscimo na receita proveniente das cedências de espaços, mas uma diminuição na receita associada à exploração do bar, em virtude de o concessionário ter solicitado um adiamento do pagamento das rendas, por motivos económico-financeiros;
- verifica-se também uma diminuição nas rendas de apartamentos, em virtude de uma das inquilinas ter feito cessar o contrato no final de 2010, e, tendo sido necessárias algumas obras, apenas foi possível proceder a novo arrendamento no último trimestre de 2011.

Ao nível da despesa:

- de forma agregada, as despesas com pessoal voltam a registar uma quebra, em virtude de, em 2011 já não existirem indemnizações de anos anteriores a pagar, terem terminado os planos prestacionais de dividas à Segurança Social e ter terminado o pagamento de retroactivos dos acréscimos salariais de anos anteriores, nos termos das portarias que regulamentam as condições mínimas dos trabalhadores administrativos;
- registaram-se diminuições significativas em algumas rubricas de despesa, resultado de renegociações efectuadas - por exemplo, despesas de comunicações, com uma redução de 34%;
- não obstante não ser visível directamente, dado haver recebimentos correspondentes a acertos (não permitindo uma correta comparação), registou-se também uma diminuição nos honorários de contabilidade, dada a alteração ocorrida de empresa prestadora de serviços em 2011;
- ao nível do património, o destaque vai para as despesas com as obras realizadas em 2011, quer no edifício-sede, quer no apartamento, já referidas anteriormente, e no acréscimo de custos com a electricidade, água e gás, resultados dos aumentos registados (incluindo o aumento da taxa de IVA na electricidade).

Olhando para o conjunto de áreas de actividade, destaca-se a redução de 40% verificada na área de eventos e promoção, dados os resultados financeiros do *Workshop* de Dança, aquém dos resultados de 2010, uma vez que o evento não contou com o mesmo nível de adesão do ano anterior, o que se poderá ter justificado pela sua realização em Novembro e não nas férias de Natal, como em 2010. Registou-se ainda um acréscimo das despesas de promoção & divulgação, em virtude do investimento que a Direcção fez nesta área.



Ao nível das actividades, o maior contributo é dado pelas actividades culturais - dança e música - o que seria expectável, na medida em que, como referido no ponto 9, são também as que têm um maior número de praticantes.

Uma nota ainda para as actividades que apresentam valores contrários, embora não muito expressivos, ao saldo total:

- actividades aquáticas: o valor negativo registado na época 2011/12 será de carácter transitório e excepcional, uma vez que foi motivado pela abertura tardia das piscinas de Celas, com mais de 2 meses de atraso em relação ao início previsto para a actividade, prejudicando seriamente o arranque - e as inscrições - na natação para adultos e na hidroginástica;
- bilhar: volta a registar um valor negativo, mas sendo de realçar que foi atribuído um patrocínio, ainda em 2011, mas apenas recebido em Janeiro de 2012, no valor de € 3.000, o que permite que esta actividade volte a registar valores positivos;
- ginástica rítmica: esta actividade regista novamente acréscimo de custos associados ao elevado nível de competição atingido, sem aumento do valor de mensalidade e com diminuição de apoios. Há ainda que considerar que esta modalidade, pelo seu nível competitivo, em muito contribui para os valores anuais do RDM que nos são atribuídos pela CMC e que não são espelhados directamente nas contas da ginástica rítmica, uma vez que não nos é (ainda) possível fazer a imputação dessa receita por actividade; realça-se também que foi atribuído um patrocínio, ainda em 2011, mas apenas recebido em Janeiro de 2012, no valor de € 1.230;
- voleibol: o ano de 2011 registou um acréscimo significativo de custos com a actividade, dado o enorme acréscimo de custos de filiação no INATEL, a necessidade de espaços para a prática do voleibol (treinos e jogos) e as deslocações, sem que tenha sido atribuído nenhum subsídio pelo INATEL, como era habitual. A Direcção tem entendido que se trata de um caso de excepção, uma vez que a equipa do CNM alcançou já 11 títulos distritais consecutivos, tendo assim uma prestação exemplar e mostrando que é a mais poderosa equipa em termos desportivos nesta modalidade na zona Centro. Contudo, no final da época 2011/12, terá de se proceder à reanálise da situação.

De realçar ainda o futsal, com uma forte quebra (dada a diminuição de praticantes registada), e algumas actividades que, apesar da sua baixa expressão financeira no total, registaram significativos acréscimos: a yoga, a pintura e as danças afro-latinas, que registaram acréscimos de saldos entre 55% e 143%.

No global, constata-se que foi alcançado um saldo de tesouraria positivo muito ligeiramente inferior ao do ano anterior, mas com um novo acréscimo de receita (4,8%), acompanhado de um acréscimo de despesa em linha (cerca de 5%).

	TOTAIS		
	Receita	Despesa	Saldo
2011	€ 413.457,67	€ 402.574,52	€ 10.883,15
2010	€ 394.413,70	€ 383.310,40	€ 11.103,30
variação 2010-11	€ 19.043,97 4,83%	€ 19.264,12 5,03%	-€ 220,15 -1,98%

Por último, comparando a execução de 2011 com os valores orçamentados para o mesmo ano,

	TOTAIS		
	Receita	Despesa	Saldo
execução	€ 413.457,67	€ 402.574,52	€ 10.883,15
orçamento	€ 439.009,40	€ 439.009,40	€ 0,00
diferença entre execução e orçamento	-€ 25.551,73 -5,82%	-€ 36.434,88 -8,30%	€ 10.883,15 -

podemos concluir que se registou uma arrecadação de receita ligeiramente inferior à prevista, e, em conformidade, um valor de despesa inferior ao orçamentado, gerando-se, no conjunto, um saldo positivo face ao orçamento equilibrado.

ANEXOS

Contas de tesouraria, por actividade

Balanço

Demonstração de resultados

Demonstração de resultados por funções

Demonstração de fluxos de caixa

Demonstração de capitais próprios

Balancetes do Razão

Anexo às demonstrações financeiras

	2011			2010		
	Receita	Despesa	Saldo	Saldo 2010	variação 2010-11	
Administração	€ 37.005,05	€ 83.131,99	-€ 46.126,94	-€ 58.887,83	€ 12.760,89	21,67%
Jóias (Sócios)	€ 1.575,00			€ 775,00	€ 800,00	103,23%
Quotizações (Sócios)	€ 13.615,00			€ 12.900,00	€ 715,00	5,54%
Inscrições das actividades	€ 20.119,00			€ 20.690,00	-€ 571,00	-2,76%
Subsídios (CMC e Junta de Freguesia)	€ -			€ 800,00	€ 800,00	-100,00%
Outras receitas	€ -			€ 51,75	-€ 51,75	-100,00%
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 54.038,93		€ 55.094,57	-€ 1.055,64	-1,92%
Pessoal - encargos sociais		€ 10.301,91		€ 9.663,55	€ 638,36	6,61%
Pessoal - planos prestacionais da Segurança Social		€ 3.566,91		€ 6.416,44	-€ 2.849,53	-44,41%
Pessoal - seguro & higiene, segurança e saúde no trabalho		€ 1.048,33		€ 1.028,76	€ 19,57	1,90%
Pessoal - indemnizações ATL (residual)		€ -		€ 855,29	-€ 855,29	-100,00%
Seguros (actividades)	€ 97,00	€ 1.254,80		€ -	€ 1.157,80	
Despesas de representação		€ 616,40		€ 367,90	€ 248,50	67,55%
Honorários - contabilidade	€ 1.558,59	€ 5.139,32		€ 3.068,27	€ 512,46	16,70%
Comunicações		€ 3.309,90		€ 4.980,89	-€ 1.670,99	-33,55%
Despesas correspondência		€ 107,61		€ 130,25	-€ 22,64	-17,38%
Consumíveis de escritório e fotocópias		€ 2.140,30		€ 2.881,51	-€ 741,21	-25,72%
Cartões e quotas		€ 159,83		€ -	€ 159,83	
Taxas de filiação CNM (inclui quota INATEL)		€ 353,00		€ 350,00	€ 3,00	0,86%
Amortização dívida pistas de natação (CMC)		€ -		€ -	€ -	
Juros e despesas bancárias	€ 40,46	€ 1.094,75		€ 931,72	€ 122,57	13,16%
Empréstimo - amortização de capital		€ -		€ 7.000,00	-€ 7.000,00	-100,00%
Empréstimo - juros		€ -		€ 237,43	-€ 237,43	-100,00%
Despesas jurídicas		€ -		€ 1.098,00	-€ 1.098,00	-100,00%
Património	€ 11.200,40	€ 58.505,33	-€ 47.304,93	-€ 45.794,35	-€ 1.510,58	-3,30%
Exploração bar (e respectiva retenção na fonte de IRC)	€ -			€ 2.017,13	-€ 2.017,13	-100,00%
Espaço ATM (e respectiva retenção na fonte de IRC)	€ 615,00	€ 82,50		€ 525,00	€ 7,50	1,43%
Cedência de espaços	€ 7.485,00			€ 4.845,00	€ 2.640,00	54,49%
Electricidade		€ 9.397,84		€ 8.294,90	€ 1.102,94	13,30%
Água		€ 1.797,34		€ 1.285,46	€ 511,88	39,82%
Gás		€ 333,21		€ 273,88	€ 59,33	21,66%
Segurança		€ 430,56		€ 409,50	€ 21,06	5,14%
Limpeza, higiene e conforto		€ 4.253,11		€ 3.815,41	€ 437,70	11,47%
Seguro multi-risco	€ 132,40	€ 472,96		€ 465,00	-€ 124,44	-26,76%
Conservação e manutenção		€ 2.374,18		€ 15.713,51	€ 3.963,90	25,23%
Obras		€ 17.303,23		€ 3.585,46	€ 910,25	25,39%
Equipamento administrativo e informático		€ 4.495,71		€ 6.954,00	-€ 3.986,00	-57,32%
Rendas apartamentos	€ 2.968,00			€ 106,11	€ -	0,00%
Seguro apartamentos		€ 106,11		€ 241,38	€ 362,07	150,00%
Condomínio apartamentos		€ 603,45		€ 315,83	€ 2.842,05	899,87%
Obras apartamentos		€ 3.157,88		€ 68,78	€ -	0,00%
IMI apartamentos		€ 68,78		€ 6.607,31	€ 82,63	1,25%
Empréstimo apartamento - amortização de capital e juros		€ 6.689,94		€ 608,74	-€ 29,46	-4,84%
Carrinha - seguro		€ 579,28		€ 726,29	-€ 81,09	-11,16%
Carrinha - IUC, inspecção e oficina		€ 645,20		€ 15.993,15	-€ 15.993,15	-100,00%
Impostos - IRC (2008)		€ -		€ 953,07	€ 409,12	42,93%
Impostos - IRC		€ 1.362,19		€ 671,70	€ 3.680,16	547,89%
Impostos - IVA (rend. não isentos)		€ 4.351,86				

	2011			2010		
	Receita	Despesa	Saldo	Saldo 2010	variação 2010-11	
Lazer	€ 1.771,70	€ 2.094,14	-€ 322,44	-€ 511,10	€ 188,66	36,91%
Sala de convívio	€ 1.771,70			€ 1.260,97	€ 510,73	40,50%
Biblioteca - jornais e revistas		€ 1.078,15		€ 863,85	€ 214,30	24,81%
TV Cabo		€ 1.015,99		€ 908,22	€ 107,77	11,87%
Eventos e promoção	€ 19.569,30	€ 11.781,48	€ 7.787,82	€ 12.897,63	-€ 5.109,81	-39,62%
Sarau Dança	€ 18.220,00	€ 6.938,02		€ 11.445,19	-€ 163,21	-1,43%
Workshop de Dança	€ 1.349,30	€ 2.350,22		€ 1.816,00	€ 2.816,92	-155,12%
Tombola Natal 2009	€ -	€ -		€ 646,00	-€ 646,00	-100,00%
Donativos	€ -	€ -		€ 300,00	-€ 300,00	-100,00%
Promoção & divulgação		€ 2.493,24		€ 1.309,56	€ 1.183,68	90,39%
Academia de Dança	€ 126.776,50	€ 70.596,02	€ 56.180,48	€ 57.234,17	-€ 1.053,69	-1,84%
Mensalidades Dança Jazz	€ 65.340,00					
Mensalidades Ballet	€ 48.831,50					
Prestação de serviços - Dança Jazz		€ 30.262,50				
Prestação de serviços - Ballet		€ 21.271,47				
Deslocações / actividades programadas	€ 12.605,00	€ 16.630,24				
Investimento		€ 2.431,81				
Academia de Música	€ 151.592,00	€ 113.895,73	€ 37.696,27	€ 36.256,34	€ 1.439,93	3,97%
Inscrições	€ 13.190,00					
Mensalidades	€ 138.402,00					
Prestação de serviços		€ 112.958,48				
Conservação e manutenção		€ 937,25				
Actividades Aquáticas	€ 10.405,50	€ 10.852,96	-€ 447,46	€ 902,89	-€ 1.350,34	-149,56%
Mensalidades	€ 10.405,50					
Aluguer de espaço: piscina		€ 3.999,32				
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 5.665,09				
Pessoal - encargos sociais		€ 1.061,00				
Investimento		€ 127,55				
Bilhar	€ 2.440,00	€ 3.663,29	-€ 1.223,29	-€ 233,82	-€ 989,47	< -200%
Mensalidades	€ 2.440,00					
Subsídios FPB	€ -					
Patrocínios & donativos	€ -					
Inscrições federativas		€ 1.248,50				
Participações em provas e deslocações		€ 2.276,44				
Investimento		€ 138,35				
Danças Afro-Latinas	€ 3.993,00	€ 2.641,21	€ 1.351,79	€ 554,50	€ 797,29	143,79%
Mensalidades	€ 3.993,00					
Prestação de serviços		€ 2.641,21				
Futsal	€ 9.435,20	€ 8.777,13	€ 658,07	€ 1.984,78	-€ 1.326,71	-66,84%
Mensalidades	€ 8.764,50					
Subsídio de deslocação AFC	€ -					
Patrocínios & donativos	€ 670,70					
Prestação de serviços		€ 4.647,50				
Aluguer de espaço		€ 1.350,00				
Despesas AFC		€ 795,80				
Deslocações / actividades programadas		€ 978,30				
Investimento		€ 1.005,53				

	2011			2010		variação 2010-11
	Receita	Despesa	Saldo	Saldo 2010		
Ginástica Rítmica	€ 18.088,91	€ 22.860,68	-€ 4.771,77	€ 1.371,19	-€ 3.400,58	248,00%
Mensalidades	€ 16.759,75					
Subsídio FGP	€ 1.329,16					
Patrocínios & donativos	€ -					
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 13.321,58				
Pessoal - encargos sociais		€ 2.506,86				
Prestação de serviços		€ 3.450,00				
Despesas FPG e AGDC		€ 133,00				
Deslocações / atividades programadas		€ 2.455,21				
Investimento		€ 994,03				
Ginástica Adultos (Sénior e Step / localizada)	€ 6.351,00	€ 2.723,55	€ 3.627,45	€ 4.394,39	-€ 766,94	-17,45%
Mensalidades Ginástica Sénior	€ 3.833,00					
Mensalidades Step	€ 2.518,00					
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 2.117,41				
Pessoal - encargos sociais		€ 397,19				
Investimento e actividades programadas		€ 208,95				
Judo	€ 10.005,86	€ 7.003,12	€ 3.002,74	€ 3.415,14	-€ 412,40	-12,08%
Mensalidades	€ 9.398,50					
Subsídio FPJ	€ 607,36					
Prestação de serviços		€ 6.282,60				
Despesas FPJ e AJC		€ 356,42				
Deslocações / atividades programadas		€ 364,10				
Karaté	€ 765,00	€ 230,00	€ 535,00	€ -	€ 535,00	-
Mensalidades	€ 765,00					
Prestação de serviços		€ 230,00				
Pintura	€ 1.402,50	€ 636,00	€ 766,50	€ 427,03	€ 339,47	79,50%
Mensalidades	€ 1.402,50					
Prestação de serviços		€ 636,00				
Investimento						
Yoga	€ 2.655,75	€ 1.138,75	€ 1.517,00	€ 975,00	€ 542,00	55,59%
Mensalidades	€ 2.655,75					
Prestação de serviços		€ 1.138,75				
Voleibol	€ -	€ 2.043,14	-€ 2.043,14	-€ 1.140,27	-€ 902,87	-79,18%
Subsídio de deslocação INATEL	€ -					
Patrocínios & donativos	€ -					
Filiações INATEL		€ 515,20				
Aluguer de espaços		€ 800,00				
Deslocações		€ 652,73				
Investimento		€ 75,21				
TOTAIS	€ 413.457,67	€ 402.574,52	€ 10.883,15	€ 11.103,30	-€ 220,15	-1,98%

	TOTAIS		
	Receita	Despesa	Saldo
2011	€ 413.457,67	€ 402.574,52	€ 10.883,15
2010	€ 394.413,70	€ 383.310,40	€ 11.103,30
variação 2010-11	€ 19.043,97 4,83%	€ 19.264,12 5,03%	-€ 220,15 -1,98%

Coimbra, 31 de Março de 2012

A Direcção

Centro Norton de Matos**Contribuinte:** 501519637**Moeda:** EUR**BALANÇO em 31 de Dezembro de 2011**

Rubricas	Notas	2011	2010
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	1.722.633,38	1.708.907,50
Subtotal		1.722.633,38	1.708.907,50
Activo corrente			
Estado e outros entes públicos	5	627,41	376,13
Outras contas a receber	6	31.046,13	13.147,22
Diferimentos	7	710,72	817,94
Caixa e depósitos bancários	8	37.835,34	27.734,99
Subtotal		70.219,60	42.076,28
Total do activo		1.792.852,98	1.750.983,78
CAPITAL PROPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado	9	1.678.666,06	1.678.666,06
Resultados transitados	10	-57.733,26	-101.152,11
Subtotal		1.620.932,80	1.577.513,95
Resultado liquido do exercicio		51.904,41	48.377,87
Total do capital próprio		1.672.837,21	1.625.891,82
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	11	27.792,88	31.727,80
Subtotal		27.792,88	31.727,80
Passivo corrente			
Fornecedores	13	4.737,04	2.324,81
Estado e outros entes publicos	5	6.656,90	13.007,04
Financiamentos obtidos	11	3.934,92	3.635,46
Outras contas a pagar	12	76.894,03	74.396,85
Subtotal		92.222,89	93.364,16
Total do Passivo		120.015,77	125.091,96
Total do capital próprio e do passivo		1.792.852,98	1.750.983,78

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direção _____

O Técnico oficial de contas _____

Centro Norton de Matos

Moeda: EUR
Contribuinte: 501519637

Demonstração de resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2011

Rendimentos e Gastos	Notas	2011	2010
Serviços prestados	14	401.763,20	374.401,82
Subsídios à exploração	15	11.492,36	8.280,80
Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	16	-257.921,56	-231.928,10
Gastos com pessoal	17	-90.655,75	-85.599,71
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	-8.675,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras Imparidades (Perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	18	18.077,96	16.700,19
Outros gastos e perdas	19	-12.338,22	-7.703,63
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		70.417,99	65.476,37
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	20	-11.031,10	-9.461,90
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		59.386,89	56.014,47
Juros e rendimentos similares obtidos	21	39,09	16,75
Juros e gastos similares suportados	21	-5.612,63	-6.378,68
Resultado antes de impostos		53.813,35	49.652,54
Impostos sobre o rendimento do período		-1.908,94	-1.274,67
Resultado líquido do período		51.904,41	48.377,87

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direção _____

O Técnico oficial de contas _____

CENTRO NORTON DE MATOS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 e 2010

(Montantes expressos em Euros)

	<u>31-12-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
Vendas e serviços prestados	401.763,20	374.401,82
Custo das vendas e dos serviços prestados	-	-
Resultado bruto	<u>401.763,20</u>	<u>374.401,82</u>
Outros rendimentos	29.570,32	24.980,99
Gastos de distribuição	-	-
Gastos administrativos	(92.767,22)	(89.122,76)
Gastos de investigação e desenvolvimento	-	-
Outros gastos	<u>(279.179,41)</u>	<u>(254.245,58)</u>
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos	<u>59.386,89</u>	<u>56.014,47</u>
Gastos de financiamento, líquidos	<u>(5.573,54)</u>	<u>(6.361,93)</u>
Resultados antes de impostos	<u>53.813,35</u>	<u>49.652,54</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício	<u>(1.908,94)</u>	<u>(1.274,67)</u>
Resultado líquido do exercício	<u><u>51.904,41</u></u>	<u><u>48.377,87</u></u>
Resultado das actividades descontinuadas, líquido de impostos, incluído no resultado líquido do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos resultados.
por funções do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIREÇÃO

CENTRO NORTON DE MATOS
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

2011

(Montantes expressos em Euros)

	<u>31-12-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>		
Recebimentos de clientes	403.584,11	377.863,57
Pagamentos a fornecedores	255.923,11	235.925,83
Pagamentos ao pessoal	67.582,91	58.068,06
	<hr/>	<hr/>
Fluxos gerados pelas operações	80.078,09	83.869,68
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	(2.779,36)	(1.274,67)
Outros recebimentos / pagamentos	(75.331,33)	(54.716,48)
	<hr/>	<hr/>
Fluxos das actividades operacionais [1]	<u>7.526,12</u>	<u>30.427,87</u>
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	24.756,98	17.278,95
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	<hr/>	<hr/>
	24.756,98	17.278,95
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	-	-
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
Subsídios ao investimento	-	-
Juros e rendimentos similares	39,09	16,75
Dividendos	<hr/>	<hr/>
	39,09	16,75
Fluxos das actividades de investimento [2]	<u>(24.717,89)</u>	<u>(17.262,20)</u>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	<hr/>	<hr/>
	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	3.635,46	10.511,15
Juros e gastos similares	3.001,68	3.385,50
Dividendos	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Outras operações de financiamento	<hr/>	<hr/>
	6.637,14	13.896,65
Fluxos das actividades de financiamento [3]	<u>(6.637,14)</u>	<u>(13.896,65)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	(23.828,91)	(730,98)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	27.734,99	17.653,34
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	<hr/>	<hr/>
	37.835,34	27.734,99

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos fluxos de caixa
do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIREÇÃO

CENTRO NORTON DE MATOS

Demonstrações das Alterações nos Fundos Patrimoniais (Capitais Próprios)														
	Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total	Interesses minoritários	Total do capital próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	1.678.666,06	-	-	-	-	-	(121.911,05)	-	-	-	20.758,94	1.577.513,95	-	1.577.513,95
Alterações no período:												-		
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação do Resultado do período anterior	-	-	-	-	-	-	20.758,94	-	-	-	(20.758,94)	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1.678.666,06	-	-	-	-	-	(101.152,11)	-	-	-	-	1.577.513,95	-	1.577.513,95
Resultado líquido do exercício											48.377,87	48.377,87	-	48.377,87
Resultado integral											48.377,87	1.625.891,82	-	1.625.891,82
Saldo em 31 de Janeiro de 2010	1.678.666,06	-	-	-	-	-	(101.152,11)	-	-	-	48.377,87	1.625.891,82	-	1.625.891,82

Saldo em 1 de Janeiro de 2011	1.678.666,06	-	-	-	-	-	(101.152,11)	-	-	-	48.377,87	1.625.891,82	-	1.625.891,82
Alterações no período:														
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação do Resultado do período anterior	-	-	-	-	-	-	43.418,85	-	-	-	(48.377,87)	(4.959,02)	-	(4.959,02)
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1.678.666,06	-	-	-	-	-	(57.733,26)	-	-	-	-	1.620.932,80	-	1.620.932,80
Resultado líquido do exercício											51.904,41	51.904,41	-	51.904,41
Resultado integral											51.904,41	1.672.837,21	-	1.672.837,21
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	1.678.666,06	-	-	-	-	-	(57.733,26)	-	-	-	51.904,41	1.672.837,21	-	1.672.837,21

O anexo faz parte integrante desta demonstração das alterações no capital próprio do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIREÇÃO

Centro Norton de Matos
Balancete Geral (Acumulado até Regularizações) - 2011

antes do encerramento

Valores em EUR					
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	412.062,13	409.207,66	2.854,47	0
12	Depósitos à ordem	447.367,27	412.386,40	34.980,87	0
22	Fornecedores *	129.320,73	134.057,77	0	4.737,04
23	Pessoal	63.307,14	63.307,14	0	0
24	Estado e outros entes públicos *	56.508,62	62.538,11	0	6.029,49
25	Financiamentos obtidos	3.635,46	35.363,26	0	31.727,80
27	Outras contas a receber e a pagar	191.828,19	237.676,09	0	45.847,90
28	Diferimentos *	1.528,66	817,94	710,72	0
43	Activos fixos tangíveis	1.831.418,81	108.785,43	1.722.633,38	0
51	Capital *	0	1.678.666,06	0	1.678.666,06
56	Resultados transitados	106.111,13	48.377,87	57.733,26	0
62	Fornecimentos e serviços externos	260.220,19	2.298,63	257.921,56	0
63	Gastos com o pessoal	102.108,01	11.452,26	90.655,75	0
64	Gastos de depreciação e de amortizaçã	11.031,10	0	11.031,10	0
68	Outros gastos e perdas	12.338,22	0	12.338,22	0
69	Gastos e perdas de financiamento	5.670,05	57,42	5.612,63	0
72	Prestações de serviços *	0	401.763,20	0	401.763,20
75	Subsídios à exploração *	0	11.492,36	0	11.492,36
78	Outros rendimentos e ganhos	0	18.077,96	0	18.077,96
79	Juros, dividendos e outros rendimento	0	39,09	0	39,09
81	Resultado líquido do período	50.286,81	48.377,87	1.908,94	0
Soma Líquida		3.684.742,52	3.684.742,52	2.198.380,90	2.198.380,90

© PRIMAVERA BSS / Licença de: CANETAPRUMADA, LDA.

Centro Norton de Matos
Balancete Geral (Acumulado até Apuramento) - 2011

após encerramento

Valores em EUR					
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	412.062,13	409.207,66	2.854,47	0,00
12	Depósitos à ordem	447.367,27	412.386,40	34.980,87	0,00
22	Fornecedores *	129.320,73	134.057,77	0,00	4.737,04
23	Pessoal	63.307,14	63.307,14	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos *	56.508,62	62.538,11	0,00	6.029,49
25	Financiamentos obtidos	3.635,46	35.363,26	0,00	31.727,80
27	Outras contas a receber e a pagar	191.828,19	237.676,09	0,00	45.847,90
28	Diferimentos *	1.528,66	817,94	710,72	0,00
43	Activos fixos tangíveis	1.831.418,81	108.785,43	1.722.633,38	0,00
51	Capital *	0,00	1.678.666,06	0,00	1.678.666,06
56	Resultados transitados	106.111,13	48.377,87	57.733,26	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	260.220,19	260.220,19	0,00	0,00
63	Gastos com o pessoal	102.108,01	102.108,01	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortizaçã	11.031,10	11.031,10	0,00	0,00
68	Outros gastos e perdas	12.338,22	12.338,22	0,00	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento	5.670,05	5.670,05	0,00	0,00
72	Prestações de serviços *	401.763,20	401.763,20	0,00	0,00
75	Subsídios à exploração *	11.492,36	11.492,36	0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	18.077,96	18.077,96	0,00	0,00
79	Juros, dividendos e outros rendimento	39,09	39,09	0,00	0,00
81	Resultado líquido do período	163.487,05	215.391,46	0,00	51.904,41
Soma Líquida		4.229.315,37	4.229.315,37	1.818.912,70	1.818.912,70

© PRIMAVERA BSS / Licença de: CANETAPRUMADA, LDA.

CENTRO NORTON DE MATOS

Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício 2011

CENTRO NORTON DE MATOS

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

O Centro Norton de Matos foi constituído em 1951, e tem a sua sede na Rua Vasco da Gama, em Coimbra. A Associação, sem fins lucrativos e dotada do estatuto de utilidade pública, tem como fim principal, nos termos dos seus Estatutos, a promoção cultural e desportiva dos seus associados, prosseguindo igualmente a promoção social no âmbito da Segurança Social, designadamente no apoio à infância e juventude, à família, à integração social e comunitária, apoio dos cidadãos na velhice e invalidez.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2011 as demonstrações financeiras do Centro Norton de Matos foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística / (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

A adopção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras do Centro Norton de Matos são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

3.3. Imposto sobre o rendimento

A Associação encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 20% sobre a matéria colectável (rendimentos sujeitos e não isentos).

A Associação procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos activos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

3.4. Outros valores a receber

As contas de “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído das perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos.

3.6. Capital social

O património mobiliário e imobiliário é classificado no capital próprio ao valor de 1.678.666,06€

3.7. Provisões

A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação.

3.8. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.9. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

3.10. Subsídios

Os subsídios do governo ou de outras entidades públicas (por exemplo, Câmara Municipal de Coimbra) são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios reconhecidos pelo CNM destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com a formação desportiva, com a competição desportiva não profissional, com a organização de eventos e com o associativismo cultural, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

CENTRO NORTON DE MATOS
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de Dezembro de 2011

4. Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2011 e de 2010 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2011						
	Saldo em 01-Jan-11	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações/ Reforço	Saldo em 31-Dez-11
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	-					-
Edifícios e outras construções	1.511.862	18.510	-	-	-	1.530.372
Equipamento básico	256	3.225	-	-	-	3.482
Equipamento de transporte	22.905	-	-	-	-	22.905
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	769	1.857	-	-	-	2.626
Outros activos fixos tangíveis	270.870	1.165	-	-	-	272.034
Investimentos em curso		-	-	-	-	
	1.806.662	24.757	-	-	-	1.831.419
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	2.584	-	-	-	2.497	5.081
Equipamento básico	58	-	-	-	509	567
Equipamento de transporte	22.905	-	-	-	-	22.905
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	183	-	-	-	495	678
Outros activos fixos tangíveis	72.025	-	-	-	7.530	79.555
	97.754	-	-	-	11.031	108.785
31 de Dezembro de 2010						
	Saldo em 01-Jan-2010	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações/ Reforço	Saldo em 31-Dez-2010
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	-					-
Edifícios e outras construções	1.495.697	16.165	-	-	-	1.511.862
Equipamento básico	-	256	-	-	-	256
Equipamento de transporte	22.905	-	-	-	-	22.905
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	49	719	-	-	-	769
Outros activos fixos tangíveis	270.731	138	-	-	-	270.870
Investimentos em curso		-	-	-	-	
	1.789.383	17.279	-	-	-	1.806.662
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	1.937	-	-	-	646	2.584
Equipamento básico	-	58	-	-	-	58
Equipamento de transporte	22.905	-	-	-	-	22.905
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	20	-	-	-	164	183
Outros activos fixos tangíveis	63.430	-	-	-	8.594	72.025
	88.292	58	-	-	9.404	97.754

5. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-11</u>	<u>31-Dez-10</u>
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	627	376
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0	-
Outros impostos e taxas	-	-
	<u>627</u>	<u>376</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	1.909	1.275
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	323	2.403
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	1.334	2.195
Segurança Social	3.091	7.135
Outros impostos e taxas	-	-
	<u>6.657</u>	<u>13.007</u>

6. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-11</u>		<u>31-Dez-10</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Subsídios da Câmara Municipal de Coimbra	-	22.502	-	12.490
Juros	-	-	-	1
Café Guana	-	3.514	-	-
Cooperativa de Produtores de Peixe do Centro	-	3.000	-	-
Instituto Unicenter (Micro Globo)	-	800	-	200
Farmácia Silva Soares	-	1.230	-	-
Federação Portuguesa de Judo	-	-	-	456
	<u>-</u>	<u>31.046</u>	<u>-</u>	<u>13.147</u>

7. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 os saldos da rubrica “Diferimentos” do activo e passivo foram como segue:

	<u>31-Dez-11</u>	<u>31-Dez-10</u>
Diferimentos (Activo)		
Seguros pagos antecipadamente	711	818
Outros gastos a reconhecer	-	-
	<u>711</u>	<u>818</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>

8. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-11</u>	<u>31-Dez-10</u>
Caixa	2.854 €	4.942 €
Depósitos à ordem	34.981 €	22.793 €
Depósitos à prazo	- €	- €
	<u>37.835 €</u>	<u>27.735 €</u>

9. Capital realizado

Em 31 de Dezembro de 2011 o capital da Associação, era composto por bens do património mobiliário e imobiliário e valor global de 1.678.666,06€

10. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 21 de Abril de 2011, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 e foi decidido que o resultado líquido positivo em 48.377,87 euros, referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados Transitados.

Conforme deliberação em Assembleia Geral de Accionistas de 25 de Junho de 2010, o resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 no valor de 20.278,04 euros positivos, foi transferido para a conta resultados transitados.

11. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-11</u>		<u>31-Dez-10</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Empréstimos bancários m.l.prazo				
Apartamentos	27.793	3.935	31.728	3.635
	<u>27.793</u>	<u>3.935</u>	<u>31.728</u>	<u>3.635</u>

Os empréstimos bancários não correntes são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

<u>Prazos de reembolso</u>	<u>31-Dez-11</u>	<u>31-Dez-10</u>
Menos de um ano	3.935	3.635
1 a 2 anos	4.313	3.935
2 a 3 anos	4.729	4.313
3 a 4 anos	5.179	4.729
4 a 5 anos	5.639	5.179
Mais de 5 anos	7.932	13.572
	<u>31.728</u>	<u>35.363</u>

12. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-11		31-Dez-10	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Operações com Pessoal				
Remunerações a Liquidar	-	11.621	-	11.452
Credores Diversos	-	65.273	-	62.945
	-	76.894	-	74.397

Na rubrica credores diversos constam 66.572,31 € correspondentes à dívida à Câmara Municipal de Coimbra (relativos à utilização de pistas das piscinas pela extinta secção de natação), valor que este ano não sofreu redução desde 2009, em virtude de não ter sido ainda feito o acerto de contas entre as duas entidades desde esse ano. No entanto, atendendo a que o Centro Norton de Matos tem a receber subsídios desportivos no valor de 22.501,69 € (nota 6), o valor da conta corrente do Centro Norton de Matos com a CMC é de 44.070,62 €

13. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-11	31-Dez-10
Fornecedores conta corrente	4.737	2.325
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
	4.737	2.325

14. Prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2011 e de 2010 foram como segue:

	31-Dez-11			31-Dez-10		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Sócios						
Inscrições	33.309	-	33.309	33.522	-	33.522
Mensalidades	315.509	-	315.509	292.609	-	292.609
Joias	1.575	-	1.575	775	-	775
Quotas	13.615	-	13.615	12.900	-	12.900
Eventos Culturais / Recreativos	18.220	-	18.220	23.283	-	23.283
Outos Proveitos Associativos	2.102	-	2.102	9.689	-	9.689
Donativos	3.879	-	3.879	1.417	-	1.417
Patrocínios	-	-	-	207	-	207
Actividades Programadas	13.555	-	13.555	-	-	-
	401.763	-	401.763	374.402	-	374.402

15. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2011 e de 2010 a Associação reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	<u>31-Dez-11</u>	<u>31-Dez-10</u>
Câmara Municipal de Coimbra	10.011	6.116
Junta de Freguesia de Sto. António dos Olivais	-	800
Institutos / Federações / Associações	<u>1.481</u>	<u>1.365</u>
	<u>11.492</u>	<u>8.281</u>

16. Fornecimentos e serviços externos

As rubricas na repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-11</u>	<u>31-Dez-10</u>
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	193.766	184.166
Materiais	5.381	8.363
Energia e fluidos	15.035	12.504
Deslocações, estadas e transportes	10.234	3.819
Serviços diversos	<u>33.506</u>	<u>23.076</u>
	<u>257.922</u>	<u>231.928</u>

17. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-11</u>	<u>31-Dez-10</u>
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	75.250	71.438
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	14.364	13.163
Seguros	670	636
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	<u>371</u>	<u>363</u>
	<u>90.656</u>	<u>85.600</u>

O número médio de empregados da Associação no exercício de 2011 foi de 7 e no exercício de 2010 foi de 7.

18. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, foram como segue:

	<u>31-Dez-11</u>	<u>31-Dez-10</u>
Rendimentos suplementares		
Exploração de Bar	3.300	1.925
Rendas	3.468	6.954
Cedências de espaços	8.085	5.820
Publicidade	1.000	-
Sinistros	132	-
Outros	2.093	2.001
	<u>18.078</u>	<u>16.700</u>

19. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, foram como segue:

	<u>31-Dez-11</u>	<u>31-Dez-10</u>
Impostos	10.366	249
Outros	1.972	7.455
	<u>12.338</u>	<u>7.704</u>

20. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-11</u>			<u>31-Dez-10</u>		
	<u>Gastos</u>	<u>Reversões</u>	<u>Total</u>	<u>Gastos</u>	<u>Reversões</u>	<u>Total</u>
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	11.031	-	11.031	9.462	-	9.462
Activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>11.031</u>	<u>-</u>	<u>11.031</u>	<u>9.462</u>	<u>-</u>	<u>9.462</u>

21. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2011 e de 2010, tinham a seguinte composição:

	<u>31-Dez-11</u>	<u>31-Dez-10</u>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	39	17
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	<u>39</u>	<u>17</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	3.002	4.019
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	2.611	2.360
	<u>5.613</u>	<u>6.379</u>
Resultados financeiros	<u>(5.574)</u>	<u>(6.362)</u>

22. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2011.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

23. Informações exigidas por diplomas legais

A Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n.º 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

A DIREÇÃO

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

PARECER

CONSELHO FISCAL
